

País vinculará dívida

Dívida Externa 4/6/87, QUINTA-FEIRA • 7

às exportações

Capitalizar metade dos juros da dívida a serem pagos este ano — o que representaria deixar de pagar cerca de 4,2 bilhões de dólares, que seriam incorporados ao principal — e fixar um limite para a remessa de juros, a partir de 88, com base em 20 por cento do valor anual das exportações. Estas são as linhas básicas do plano de renegociação da dívida externa alinhavadas pelo ministro da Fazenda, Bresser Pereira, a parlamentares do PMDB, em reunião na noite de terça-feira.

De acordo com relato dos parlamentares que participaram do encontro, o governo, segundo Bresser, vai propor também aos bancos credores, com os quais começa a negociar no próximo mês, um Spread (taxa de risco) semelhante ao concebido à Argentina, de 0,81 por cento acima da taxa interbancária de Londres (Libor), e transformação de parte da dívida em investimentos. O dinheiro novo a ser solicitado, em torno de 4 bilhões de dólares, será tentado não solicitado, em torno de 4 bilhões de dólares, será tentado

não só na forma de empréstimos diretos, como também no lançamento de bônus no exterior.

O ministro da Fazenda, através de seu porta-voz, Francisco Baker, esclareceu ontem à noite, que não falou aos parlamentares do PMDB em capitalizar exatamente a metade, mas em transferir para o principal da dívida uma parte dos juros devidos este ano, "o que pode ser mais da metade ou menos da metade", frisou Baker. O Banco Mundial (BIRD) e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), organismos multilaterais de crédito aos quais o Brasil está pagando, este ano, 700 milhões de dólares de juros (500 milhões do BIRD e os restantes 200 milhões do BID), deverão ficar de fora do esquema de capitalização, informaram dois deputados.

O Brasil deve um total de 9 bilhões de dólares de juros a serem pagos este ano. Deste valor, 5 bilhões de dólares são devidos aos bancos privados — seu pagamento está suspenso com a moratória decretada em 20 de fevereiro; 3,4

bilhões são de bancos oficiais e os restantes 600 milhões de dólares são devidos a bancos brasileiros.

Dos 3,4 bilhões devidos aos bancos oficiais, além dos 700 milhões de dólares do BIRD e do BID, 1,2 bilhão são de agências de Paris) e 1,5 bilhão do lançamento de bônus no exterior e de empréstimos inter-companhias (repassados pelas matrizes através de filiais).

Na reunião com os parlamentares, Bresser não mencionou o que pretende propor para o principal da dívida que vence este ano — cerca de 4,8 bilhões de dólares, dos quais 1,1 bilhão somente ao Fundo Monetário Internacional (FMI). O deputado Osvaldo Lima Filho (PE) chegou a propor a suspensão integral das remessas ao exterior, tanto do total dos juros como do total do principal, mas foi enfaticamente repreendido pelos seus colegas parlamentares, sob a alegação de que uma medida tão radical significaria a virtual paralisação de negócios externos com o país.